



PREZADOS IRMÃOS E IRMÃS

Com alegria podemos dizer: VALE A PENA VER DE NOVO, (não é mesmo ?) Nosso VI Encontro Inspetorial, realizado nos dias 08 e 09 de novembro em Porto Alegre - Colégio Dom Bosco, aconteceu cheio de entusiasmo.

A vibração dos jovens e pelos jovens determinou o Encontro.

Desejamos neste número (especial), levar a você, irmão (ã) Salesiano (a) Cooperador(a), a lembrança de alguns momentos deste evento.

É muito bom recordar e agradecer a participação do Pe. Tarcízio Paulo Odelli, nosso Delegado SDB, da Ir. Salvelina de Mello, nossa Delegada FMA e da Irmã Olga Buzzarello. As presenças, ainda, do Pe. Inspetor- Pe. José Balestieri (Celebração Eucarística), bem como ao final do Encontro do Pe. Dêcio Bona- Diretor do CPO.

Que este número de nosso Boletim, lhe traga estímulo e o (a) faça vibrar ainda mais pelos jovens, por Dom Bosco. Seu grupo já recebeu o texto impresso de nossa Regra de Vida Apostólica. Agora convoco você, irmão e irmã Salesiano (a) Cooperador (a), que estude e , especialmente vivencie (plenamente) a vocação legada por Dom Bosco, nosso Pai e Fundador.

Que as bênçãos de Maria Auxiliadora desçam sobre todos nós e, com coragem, sigamos todos em frente.


 SC - Luiz Marcos Schatzmann
 Secretário-coordenador Inspetorial

Agora, vamos juntos para um 87 muito melhor.

RECORDANDO !

a) A convocação geral para o Encontro foi emitido e enviado no dia 08 de setembro - Festa da Natividade de Nossa Senhora com dois pensamentos iniciais: - " Por toda a terra correu sua voz, e até os confins do mundo foram as suas palavras " (Salmo 18,5).

" Vis unita fortior " (Dom Bosco).

b) Foi enviado na mesma data aos secretários coordenadores locais um formulário de resposta-confirmação para indicar quantos participariam do encontro. Responderam nas datas: - Itajai/ Parque (21.10)
- CPO/ Dom Bosco (04.10)
- Rio do Sul/ Catedral (recebido a resposta após a realização do Encontro).

c) Comemorou-se com muita alegria ao Aniversário do Charles, Centro de Itajai/Parque.

d) No dia 08, pela noite, os Salesianos Cooperadores receberam o convite para assistirem a um Teatro no Instituto Maria Auxiliadora. Por este fato, alterou-se um pouco a programação da noite.

e) No dia 09, pela manhã realizou-se em grupos uma conversa sobre as atividades, especialmente organizativas da Associação no sul. Baseou-se nas questões: - O Centro local está organizado? Como?
- A organização no Centro local influi nas atividades?
- Como vêm a organização no Sul ?
- Como podemos melhorar a estrutura da Associação no Sul do Brasil ?
- Façam uma avaliação do artigo 46.
- É necessário a existência de uma administração financeira na nossa Associação?

f) Participaram 34 Salesianos Cooperadores, 2 Filhas de Maria Auxiliadora e 2 Salesianos.

g) Pela primeira vez em 5 anos pode-se reunir a Equipe de Coordenação para uma reunião. Estavam presentes os secretários-coordenadores locais de Itajai, Porto Alegre, Ponta Grossa (representante), Rio do Sul, E os Delegados SDB e FMA.

h) Ficou decidido(em votação)pela Assembléia que o próximo Encontro Inspetorial será realizado em Ponta Grossa, nos dias 05 e 06 de setembro. A distância é grande, porém a animação é maior.

VI ENCONTRO INSPETORIAL DOS SALESIANOS COOPERADORES
08 E 09 DE NOVEMBRO DE 1986
COLÉGIO DOM BOSCO - PORTO ALEGRE - RS

TEMA: ESTATUTOS DA ASSOCIAÇÃO E
REGRA DE VIDA APOSTÓLICA.

SABADO (08.11.86) - NINGUÉM PODE SERVIR A DOIS SENHORES, NAO PODEIS SERVIR A DEUS E AO DINHEIRO (LC 16,13)

- | | | |
|------------|---|---|
| NA CHEGADA | - | Café da manhã no refeitório (Teresinha) |
| 08h00min | - | Recepção- Distribuição de material (Andreia - Roberta)
Acomodações no Dormitório (Alfredo)
Reconhecimento da casa (Ivan) |
| 08h30min | - | Oração na Capela Vermelha (Elenara) |
| 08h50min | - | Abertura - Cantos
Finalidades - Apresentações (Luiz Marcos)
Horários (Ivan)
Amigo Secreto (Andreia) |
| 09h15min | - | TEMA: CAPÍTULO I
"Os Salesianos Cooperadores na Igreja " (Luiz Marcos) |
| 09h35min | - | TRABALHOS EM GRUPOS (Andreia) |
| 10h30min | - | Cafezinho (Teresinha) |
| 10h45min | - | Canto - Plenário na Sala São Pio X (Luiz Marcos) |
| 11h30min | - | TEMA: CAPÍTULO II
" Compromisso Apostólico " (Luiz Marcos) |
| 11h50min | - | Preparação para o almoço (Roberta e Ivan) |
| 12h00min | - | Almoço com alegria
Refeitório (Teresinha) |
| 13h00min | - | Recreação (Alfredo)
Descanso |
| 14h00min | - | Retomada na Sala São Pio X (Ivan) |
| 14h15min | - | Trabalhos em grupo |
| 15h00min | - | Cafezinho para acordar (Teresinha) |
| 15h15min | - | Plenário na Sala São Pio X (Luiz Marcos) |
| 16h00min | - | TEMA: CAPÍTULO III
"Patrimônio Espiritual " (Pe. TArcízio) |
| 16h20min | - | Trabalhos em grupo |
| 17h00min | - | Plenário na Sala São Pio X (Luiz Marcos) |
| 17h45min | - | Preparação para a Celebração Eucarística (Alfredo) |
| 18h00min | - | MISSA NA CAPELA VERMELHA - "Louvemos ao Senhor " |
| 19h00min | - | Jantar, como é bom.
Refeitório (Teresinha) |
| 20h00min | - | Sala São Pio X - retomada (Ivan)
TEMA: CAPÍTULO IV
"Em comunhão e colaboração" (Luiz Marcos) |
| 20h20min | - | Trabalhos em grupo |
| 21h00min | - | Plenário na Sala São Pio X (Luiz Marcos) |

-
- 21h45min - Cafezinho para acordar (Teresinha)
 - 22h00min - TEMA - CAPÍTULO V
"Pertença e Formação" (Luiz Marcos)
 - 22h10min - Trabalhos em grupo
 - 22h35min - Plenário na Sala São Pio X (Luiz Marcos)
 - 23h00min - Oração da noite na Capela Vermelha (Andréia)
BOA NOITE (Luiz Marcos e/ou)
-

DOMINGO (09.11.86) - O SENHOR CONDUZA OS VOSSOS CORAÇÕES PARA O AMOR
A DEUS, E A PERSEVERANÇA EM CRISTO (2Ts 3,5)

- 08h00min - Café da manhã - Refeitório (Teresinha)
- 08h45min - Oração na Capela (Elenara)
- 09h00min - Retomada - Sala São Pio X
- 09h15min - TEMA: CAPÍTULO VI
"Organização" (Luiz Marcos)
- 09h35min - Trabalhos em grupos.
- 10h15min - Cafezinho (Teresinha)
- 10h30min - Plenário na Sala São Pio X (Luiz Marcos)
- 11h00min - Os Centros FAlam...
(Experiências, Organizações, Necessidades, Perspectivas...)
- 12h00min - Almoço - Refeitório (Teresinha)
Amigo Secreto (Andreia)
- 13h00min - Descanso - Recreação (Alfredo)
- 13h15min - Reunião dos Secretários-Coordenadores Locais na Sede Inspetorial.
- 14h15min - Sala São Pio X
Os Salesianos Cooperadores no Sul do Brasil em 87.
(Projetos, Compromissos)
- 15h00min - Avaliação do Encontro (Elenara)
- 15h30min - Cafezinho - Refeitório (Teresinha)
- 16h00min - Beijinho, Beijinho e Tchou, Tchou....
Sniff, Sniff...
VAMOS NA PAZ DO SENHOR PARA NOSSAS CASAS.
QUE DOM BOSCO ESTEJA AINDA MAIS EM NOSSOS TRABALHOS E
QUE A MÃE AUXILIADORA NOS ABENÇOE.

SHALOM.

ele esteve presente !

TELEGRAMA RÁPIDO E CONFIDABILIDADE A SUA DISPOSIÇÃO

TELEGRAMA RÁPIDO E CONFIDABILIDADE A SUA DISPOSIÇÃO

TELEGRAMA FONADO E COMODO TELEFONE PARA A ECT HOJE E PAGUE DEPOIS

TELEGRAMA FONADO E COMODO TELEFONE PARA A ECT HOJE E PAGUE DEPOIS

99999999

18867 Z RSAF

18861 Z RSPA

05/0744

V

ZCZC RPA422 IRR139 RFF4111 RMGA879 20/092

RRRX CO IGBB 037

00151 ROMA 37/34 05 0900

EXTERIOR

IVAN DALLEGRAVE

STREPPEL TRAVESSA SAO JACO 100/401

90000 PORTOALEGRE RG

IN PARTENZA PER ASIA INVITO CORDIALE ADESIONE

RIUNIONE COOPERATORI AUGURO FECONDO LAVORO

INVOCO INTERCESSIONE DON BOSCO PER CRESCITA

SPRITUALE ET NUMERICA

VIGANO RETTOR MAGGIORE

COL 100/401 90000



NNNN

18861 Z RSPA

18867 Z RSAFH

TRADUÇÃO DO TELEGRAMA:

Partindo para a Ásia envio cordial adesão à reunião dos Cooperadores.

Auguro fecundo trabalho, invoco intercessão de Dom Bosco para o crescimento Espiritual e Numérico.

Egídio Viganó-Reitor Mor

REGRA DE VIDA E ESTATUTO DA ASSOCIAÇÃO

(SÍNTESE)

INTRODUÇÃO

"A obra dos Cooperadores dilatar-se-á em todos os países, difundir-se-á por toda a Cristandade (...) A mão de Deus protegerá. Os Cooperadores serão aqueles que promoverão o espírito católico (...) Será utopia minha, contudo eu a tenho " (MB XVIII, 161).

Os Salesianos Cooperadores reconhecem-se discípulos de São João Bosco. Nasceram do convite que ele fez já a partir de 1841, a leigos, homens e mulheres e a sacerdotes diocesanos, para "virem cooperar" no seu projeto de salvação dos jovens, sobretudo os pobres e abandonados.

Uma revisão do "Regulamento" de Dom Bosco era exigido pelas novas condições da sociedade, pela doutrina do Concílio Vaticano II acerca dos leigos, pelo novo Código de Direito Canônico, pela reflexão dos últimos Capítulos Gerais SDB e pela experiência da própria Associação. Foi levada a cabo em duas etapas (1974-1985) com larga participação dos Cooperadores.

O presente texto é, ao mesmo tempo, Regra de Vida do Cooperador e Estatuto da Associação.

CAPÍTULO I

"Não fostes vós que Me escolhestes; fui Eu que vos escolhi e vos nomeei para irdes e dardes fruto, e o vosso fruto permanecer" (Jo 15,16).

Para contribuir para a salvação da juventude, " a porção mais delicada e preciosa da sociedade humana", o Espírito Santo suscitou, com a intervenção maternal de Maria, São João Bosco. Inspirou-lhe um método educativo todo permeado da caridade do Bom Pastor.

Diversos são os caminhos oferecidos aos cristãos. Alguns sob o impulso do Espírito Santo, sentem-se atraídos pela figura de Dom Bosco, a trabalharem com ele, permanecendo no mundo.

Para esta vocação o Senhor pode chamar cristãos de qualquer condição cultural e social.

"Verdadeiro Salesiano no mundo" o Cooperador é um cristão que, no âmbito da própria realidade secular, participa diretamente no projeto apostólico de Dom Bosco:

- comprometendo-se na sua missão juvenil popular,
- segundo seu espírito e método,
- em forma fraterna e organizada,
- em comunhão com os outros membros da Família Salesiana,
- ao serviço da Igreja e da Sociedade,
- de modo adaptado à própria situação e às suas possibilidades.

Dom Bosco sempre concebeu a Associação dos Cooperadores aberta quer aos leigos quer ao clero secular.

A nossa Associação é um dos grupos vocacionais da Família Salesiana. Juntamente com a Sociedade de São Francisco de Sales e o Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora e com os outros Grupos oficialmente reconhecidos, somos portadores da vocação salesiana.

Na Igreja com o nome "Associação Cooperadores Salesianos", somos considerados pela Sé Apostólica como Associação pública de fiéis, participantes do carisma da Sociedade de São Francisco de Sales. Realizamos o nosso compromisso de santidade no apostolado:

- em nome da Igreja,
- gozando de personalidade jurídica eclesiástica pública;
- unidos à Congregação Salesiana "sob a direção suprema" do Reitor Mor,
- em espírito de fidelidade aos pastores da Igreja e de colabo-

LEMBRANDO



No dia 02 de novembro o grupo do CPO-Dom Bosco (Porto Alegre), reuniu-se e durante todo o domingo, trabalhou e rezou, preparando o encontro.

Foram os preparativos finais. Serviços de secretaria (Andreia e Roberta), atenção com as liturgias (Alfredo e Elenara), arrumação das salas (Adriano, Moacir e Roberta), Refeitório (Teresinha e seus pais, juntamente com os pais e avô da cooperadora Andreia), dormitórios (Alfredo e Elenara), palestras e organização geral (Ivan e Luiz Marcos).

Contou-se com a ajuda de dois amigos do casal Ivan e Andreia que estavam de visita à sua casa e prontificaram-se em auxiliar nos preparativos.

O ENCONTRO



Um dos momentos de explanação e plenário, quando das revisões dos capítulos.

ração com as outras Associações eclesiais.
A Associação dos Cooperadores Salesianos tem a sua sede em Roma.

CAPÍTULO II

"Vós sois o sal da terra... Vós sois a luz do mundo... Brilhe a vossa luz diante dos homens, de modo que, vendo as vossas boas obras, glorifiquem vosso Pai que está nos Céus" (MT 5,13-16)

Segundo o pensamento de Dom Bosco, o nosso apostolado realiza - se em primeiro lugar nos compromissos quotidianos. Queremos seguir Cristo, no meio do mundo.

Fazemo -lo animados pelo espírito salesiano e levando a toda parte e sempre uma atenção preferencial aos jovens necessitados.

Conscientes dos valores da família, o Cooperador procura formar uma autêntica "igreja doméstica", fomentando o diálogo, o afeto e a oração.

Os Cooperadores casados encontram no Sacramento recebido a força para cumprir a própria missão conjugal e familiar. Testemunhos da fé e cooperadores do amor de Deus criador querem ser responsáveis e generosos em aceitar e transmitir a vida.

Os cooperadores noivos, comprometem-se numa séria caminhada de maturação humana e cristã, aprofundam o conhecimento recíproco e a mútua aceitação e aprendem a intercambiar os respectivos valores.

No trabalho, no estudo, no tempo livre o cooperador é continuador da obra criadora de Deus e testemunho de Cristo:

- com a honestidade e a coerência de vida,
- com a profissionalização séria e atualizada,
- com a participação nas condições de vida e de trabalho dos que o rodeiam, partilhando com eles, alegrias, sofrimentos, justas aspirações.

Por meio de Cooperadores qualificados, torna-se presente nos movimentos apostólicos e organismos civis e sociais que atendem de uma forma especial:

- o serviço da juventude e da família,
- a solidariedade com os povos em vias de desenvolvimento e a promoção da justiça e da paz.

O nosso estilo de vida pessoal, imbuído, do espírito das bem-aventuranças, é para nós um estímulo para evangelizar a sociedade e a cultura.

Aos Cooperadores propõe-se a mesma missão da Congregação de São Francisco de Sales, em que eles pensam incorporar-se.

Damos atenção especial aos jovens em particular:

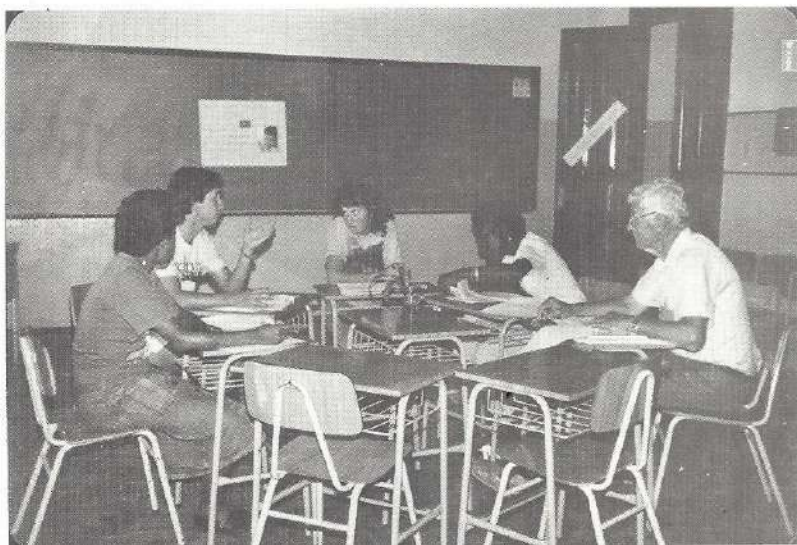
- aos pobres, abandonados, vítimas de toda a espécie de marginalização;
- aos que se enfrentam com o mundo do trabalho com as suas dificuldades;
- aos que manifestam sinais de serem chamados a uma vocação apostólica especial (laical, consagrada, sacerdotal).

Estão abertas aos Cooperadores todas as formas de apostolado. Entre elas, seguindo Dom Bosco, preferimos:

- a catequese e a formação cristã,
- a animação de grupos e movimentos juvenis e familiares,
- o serviço na escola e nos vários centros de educação,
- o serviço social entre os pobres,
- o empenho na comunicação social, que gera cultura e difunde modelos de vida entre o povo.
- a cooperação na pastoral vocacional e a promoção da própria Associação,
- o trabalho missionário e a colaboração nas iniciativas ecumênicas.



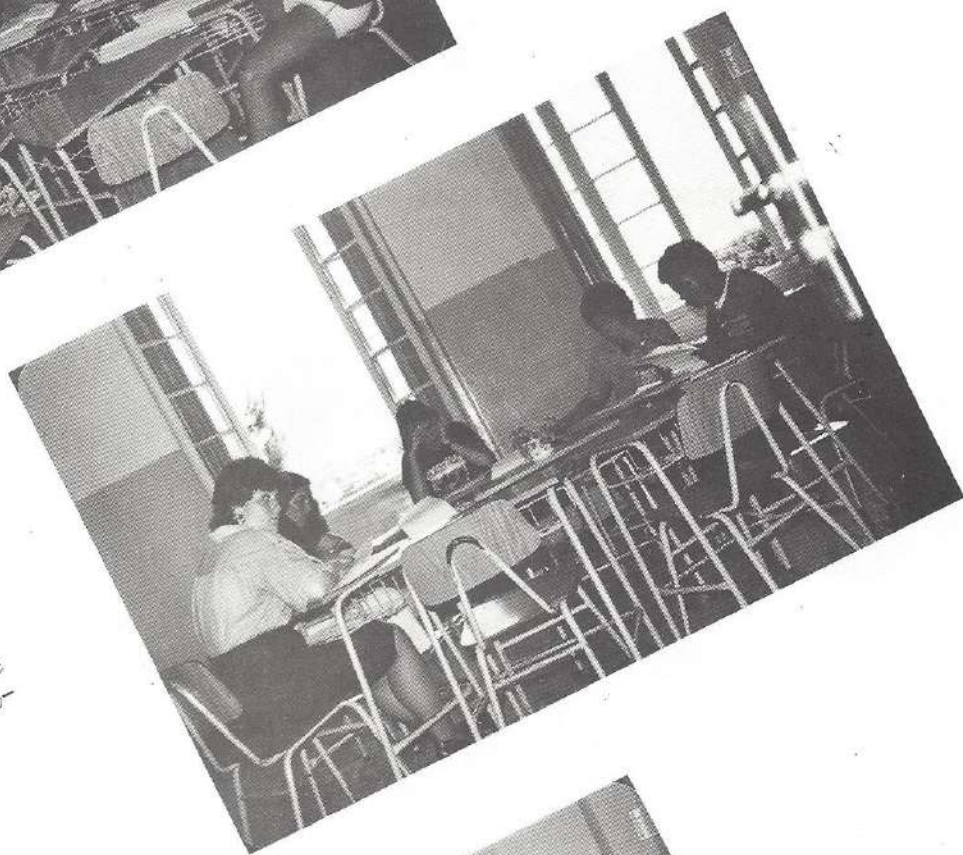
Outra vista do grupo de Cooperadores presentes.
Ao centro vê-se um desenho de Dom Bosco, como que, olhando para cada um convidando a segui-lo mais de perto.



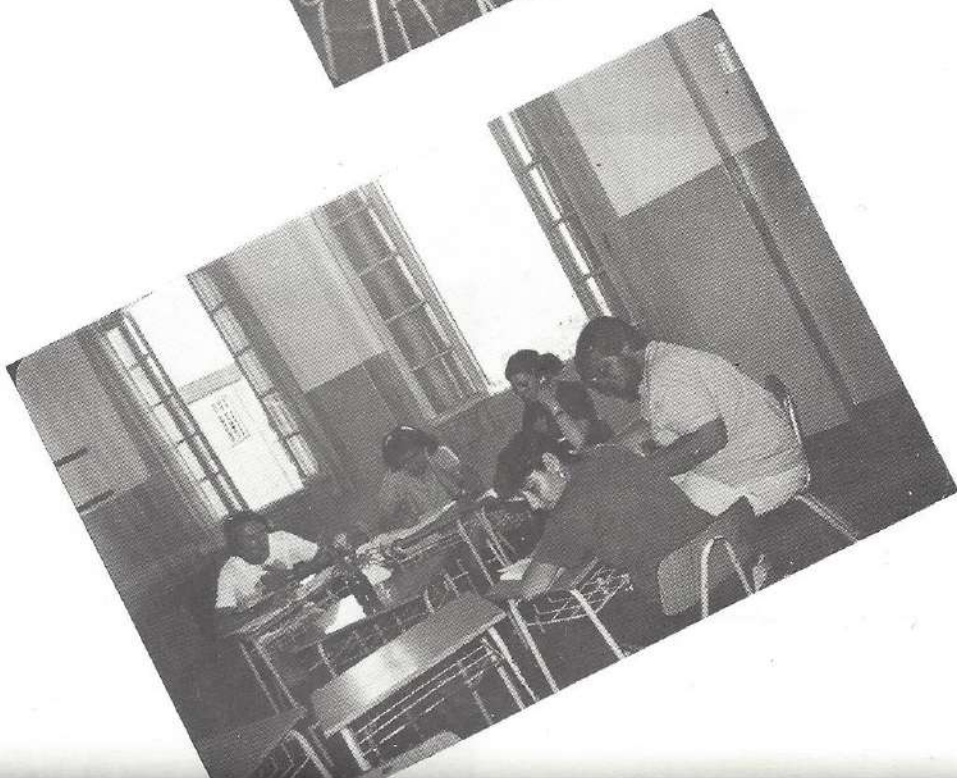
Os grupos em seus trabalhos.

Muita reflexão. Muita oração.





Cada sala recebeu o nome de um santo ou beato salesiano. E, sob tais lembranças, os trabalhos de reflexão sobre a Regra de Vida tomaram toda a força.



Oferecemos a nossa disponibilidade para realizar iniciativas novas que vão ao encontro das necessidades mais prementes do ambiente.

Levamos, por toda a parte a preocupação em educar e evangelizar que Dom Bosco resumia assim: " formar bons cristãos e honestos cidadãos" .

Partilhamos com os jovens o gosto dos valores autênticos, tais como a verdade, a liberdade, a justiça, o sentido do bem comum e do serviço.

Educamo-los para o encontro - na fé e nos sacramentos -com Cristo ressuscitado, a fim de nEle encontrarem o sentido da vida e crescerem como homens novos.

No serviço educativo pastoral pomos em prática o método que Dom Bosco deixou em herança aos seus filhos "o Sistema Preventivo". Nascido da caridade pastoral, "apoia-se inteiramente na razão, na religião e no amor.

Com o testemunho pessoal e as diversas atividades de apostolado queremos contribuir para construir a nossa diocese e a nossa paróquia como comunidade de fé, de oração, de amor fraterno e de compromisso missionário.

CAPÍTULO III

"Vivei de um modo digno da vocação à qual fostes chamados. Com toda humildade, doçura e paciência, cuidadosos em conservar a unidade de espírito pelo laço da paz " (Ef 4, 1-3).

Dom Bosco transmitiu aos membros da sua família, não só uma missão a realizar, mas também um modo típico de realizá-la, que é chamado "espírito salesiano". Oferece-nos um estilo de vida e de ação, apoiado numa profunda espiritualidade.

"Entre as coisas divinas, a mais divina é a de cooperar com Deus na salvação das almas ".

O Centro e a síntese do nosso espírito é a "caridade pastoral" vivida permanentemente por Dom Bosco incarnado entre os jovens o amor de Deus Pai, a caridade salvífica de Cristo e a solicitude materna de Maria.

Quis que estivesse significada no nosso nome de "salesianos", ao dar-nos como patrono São Francisco de Sales, modelo de amabilidade, de zelo apostólico, e de verdadeiro humanismo.

O Cooperador sente-se "intimamente solidário" com o mundo em que vive e no qual está chamado a ser luz e fermento.

Perante o mal não perde a confiança, não se lamenta inutilmente nem se deixa arrastar pela crítica negativa.

Dom Bosco foi um homem prático, empreendedor, trabalhador incansável e criativo, animado por uma ininterrupta e profunda vida interior. O Cooperador, profundamente convicto do valor da ação, enraiza-a na união com Deus.

Atento à realidade e aos sinais dos tempos, compromete-se com ardoroso espírito de iniciativa e dar resposta às necessidades urgentes que se lhe deparam, pronto a verificar e a renovar constantemente a própria ação.

"Trabalho e temperança", dizia Dom Bosco. O Cooperador enfrenta com serenidade as fadigas e as dificuldades da vida e aceita a cruz que marca infalivelmente o trabalho apostólico.

O Cooperador experimenta dentro de si uma alegria profunda e se renova e irradia-a como testemunho de que Deus nos chama à felicidade: "Servimos o Senhor em santa alegria".

No seu relacionamento, pratica a "amabilidade" querida por Dom Bosco: esforça-se por ser aberto e cordial, pronto a dar o primeiro passo, e a acolher sempre com bondade, respeito e paciência.

As suas relações com Deus são caracterizadas pelo espírito salesiano. A sua oração explícita é simples e confiante, alegre e criativa, impregnada de intenso ardor apostólico.

A caminho do refeitório, nos intervalos dos trabalhos, muita alegria...



Meia-noite do dia 08.11.86
O silêncio aparece, é hora
de se recolher, mas antes a sa-
dação ao aniversariante, nosso
irmão Charles (Itajai).

No domingo, dia 09.11, pela ma-
nhã, foi a vez de apagar as ve-
linhas, cortar o bolo.
Parabéns, aniversariante.



Transforma toda a sua vida numa liturgia de louvor: o trabalho, o descanso, as iniciativas apostólicas, as alegrias e os sofrimentos são dessa maneira vividos no espírito do Senhor e tornam-se um dom a Ele agradável e um "hino à Sua glória".

Todos os dias criamos espaço para o diálogo pessoal com o Senhor. Através da leitura e a meditação, possivelmente quotidiana, da Palavra de Deus, aprendemos a ver e a julgar tudo à luz de Deus.

O retiro mensal é um momento de paragem indispensável para o crescimento da nossa vida espiritual e para a eficácia do nosso apostolado. Confrontando a nossa vida com o Evangelho e com a presente Regra, tornamo-nos disponíveis para um serviço renovado.

Nutrimos uma devoção filial e robusta para com Maria Imaculada, Auxílio dos Cristãos, Mãe da Igreja. Guia especial de Dom Bosco e da nossa Família, nosso modelo perfeito de compromisso na vida quotidiana.

Veneramos com particular afeto, São José, São Francisco de Sales, Santa Maria Domingas Mazzarello, São Domingos Sávio e os outros santos e beatos da Família Salesiana.

CAPÍTULO IV

A vocação comum cristã e salesiana e a pertença à mesma Associação tornam os Cooperadores verdadeiros irmãos e irmãs em Cristo e em Dom Bosco.

Participam com alegria na vida de família da Associação para se conhecerem, trocarem experiências e projetos apostólicos e crescerem juntos.

Cada Cooperador é responsável pela missão comum confiada à Associação e desenvolve-a segundo suas capacidades e possibilidades. Participa, portanto com espírito de iniciativa, na programação, execução e avaliação das várias atividades e na escolha dos dirigentes.

Na diversidade de situações e compromissos, cada um oferece à Associação um contributo válido.

O sentimento de pertença e corresponsabilidade implica concretamente também o aspecto económico. Cada Cooperador apoia a Associação com ofertas e contributos estabelecidos nos diversos níveis pelos respectivos Conselhos e tendo em conta as condições pessoais e sociais.

O Cooperador promove a comunhão fraterna e a colaboração com os outros Grupos e membros da Família Salesiana, através do conhecimento e da informação recíproca, o intercâmbio espiritual e formativo e com o esforço de coordenação no apostolado e na busca de iniciativas educativas pastorais, quer por meio de atividades de comum interesse salesiano, quer por um serviço mais qualificado às Igrejas particulares.

O Reitor Mor da Sociedade de São Francisco de Sales, como sucessor de Dom Bosco e por vontade, expressa do Fundador, é o Superior da Associação e desempenha nela as funções de moderador supremo.

Os Cooperadores nutrem por ele sentimentos de sincero afeto e de fidelidade plena às suas orientações.

Ordinariamente exerce o ministério da sua autoridade mediante a Consulta Mundial dos Cooperadores.

A Consulta, tem a finalidade de animar toda a Associação e coordenar-lhe as iniciativas formativas e apostólicas, se serve de uma Secretaria executiva central para tornar mais ágil e funcional a sua ação.

As decisões da Consulta Mundial vêm executadas somente depois da aprovação do Reitor Mor.

A Associação tem na Congregação Salesiana um "vínculo de união segura e estável", e as relações com ela estabelecem-se num clima de fraterna e recíproca confiança. A cada comunidade salesiana, provincial e local, pede-se para

apoiar e incrementar a Associação, contribuir para a formação dos seus membros, dar a conhecer e promover o seu projeto de vida.

Os Provinciais, no âmbito das competências estabelecidas no presente Estatuto, representam o Reitor Mor na sua paternidade e garantem, com a colaboração dos Diretores, os vínculos de união.

Vínculos especiais unem os Cooperadores às Filhas de Maria Auxiliadora que, através das delegadas, animam os centros constituídos junto das suas obras.

CAPÍTULO V

A entrada de um novo membro é, para o Centro, e para toda a Associação, motivo de alegria e de gratidão para com Deus. Por parte do Cooperador, é o fruto de uma livre decisão bem motivada e progressivamente amadurecida sob a ação do Espírito. Quem deseja tornar-se Cooperador aceita um programa apropriado de preparação que dura todo o tempo necessário para verificar o próprio chamamento.

A entrada oficial na Associação dá-se com o ato da Promessa, com o qual se exprime a vontade de viver segundo a presente Regra, com a graça de Deus, para contribuir para a realização do projeto apostólico de Dom Bosco.

Consciente da necessidade da formação permanente, o Cooperador:

- desenvolve os próprios dons humanos,
- procura crescer na fé e na caridade,
- dedica algum tempo à reflexão e ao estudo,
- ganha competência no apostolado e no serviço a que é chamado.

O Cooperador é o primeiro e principal responsável pela própria formação. Dá importância à vida de oração e à direção espiritual.

A Associação promove e apoia a formação pessoal e comunitária de seus membros através da ação de Cooperadores preparados e do Delegado/a que agem em corresponsabilidade.

São iniciativas particularmente formativas:

- as reuniões pelo menos mensais,
- os momentos fortes de retiro e dos exercícios espirituais,
- os contatos frequentes com os grupos da Família Salesiana a todos os níveis,
- o uso da literatura e dos subsídios salesianos, entre os quais o Boletim Salesiano.

Ser Cooperador é um compromisso que dura por toda a vida.

A sua perseverança e fidelidade é apoiada pelo afeto e pelo testemunho dos seus irmãos Cooperadores e dos outros membros da Família Salesiana.

CAPÍTULO VI

Para tornar efetiva a comunhão e eficaz a colaboração, a Associação por vontade do Fundador, tem uma organização flexível, adaptável às várias situações ambientais e eclesiais.

O núcleo fundamental da realidade associativa é o Centro.

Os centros organizam-se, logo que seja possível, no âmbito provincial, apoiando-se na realidade estrutural da província salesiana.

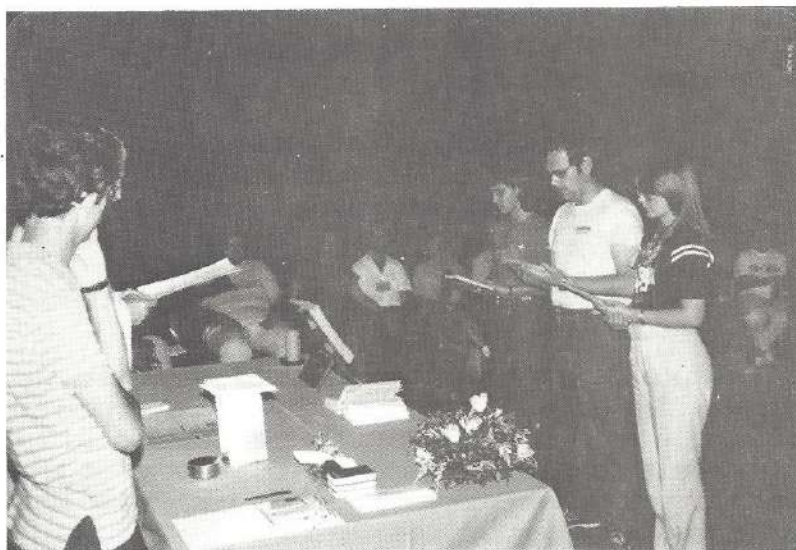
Por isso o Provincial tem uma responsabilidade particular de animação e de coesão.

A Associação, aos níveis local e provincial é regida colegialmente por um Conselho. O Conselho local é constituído por membros eleitos pelos Cooperadores do Centro. O Conselho Provincial é constituído por membros eleitos pelos Coordenadores dos Centros.

As funções principais dos Conselhos são:

- assegurar concretamente o funcionamento da Associação tendo em vista as suas finalidades,
- promover e coordenar as iniciativas formativas e apostólicas

Dia 08 de novembro - sábado. Na celebração eucarística, realizada pelo Pe. José Balestieri, os cooperadores Andreia, Ivan e Elenara realizaram seu compromisso em definitivo, após experimentarem por um ano o Compromisso Salesiano. Foi causa de muita alegria entre todos.



Está chegando o fim do Encontro, nosso irmão Osmar (Itajaí) profere algumas palavras... muita vontade de seguir, juntos- para frente.

SEDE INSPETORIAL

Localizada no Colégio Dom Bosco, mais precisamente na sala do SOR- Serviço de Orientação Religiosa, onde o Sal.Coop. Luiz Marcos realiza seu apóstolado.

A Sede Inspetorial consta de um armário onde é guardado pouco mais rico material para este nosso início de caminhada. A esperança é que breve possamos ter um lugar com melhores acomodações bem como mais materiais para auxiliar aos centros. A Auxiliadora nos ajudará.



dos Cooperadores,

- manter os vínculos de união com a Congregação Salesiana e com os outros Grupos da Família Salesiana,
- convocar reuniões, assembleias e congressos,
- prover a administração dos bens da Associação.

Cada Conselho elege o próprio Coordenador, ao qual competem as seguintes atribuições:

- convocar e presidir às reuniões, coordenar os trabalhos, cuidar da execução das deliberações.
- representar a Associação
- manter relações em nome do Conselho com os outros Grupos da Família Salesiana e com os organismos laicais e eclesiais,
- tomar decisões em casos urgentes, informando posteriormente ao Conselho.

Cada Centro e cada agrupamento provincial de Centros tem o seu Delegado ou Delegada. São os animadores espirituais, responsáveis principalmente pela formação salesiana e apostólica, testemunhos e garantes do espírito e da missão salesiana.

Delegados ou Delegadas são nomeados pelo próprio Provincial ou Madre Provincial, ouvido o parecer dos membros do respectivo Conselho dos Cooperadores, e tendo presentes as exigências dos Centros.

A Associação dos Cooperadores, como pessoa jurídica eclesiástica pública, tem a faculdade de adquirir, possuir, administrar e alienar bens temporais, em conformidade com o direito: os bens próprios da Associação enquanto tal são bens eclesiásticos.

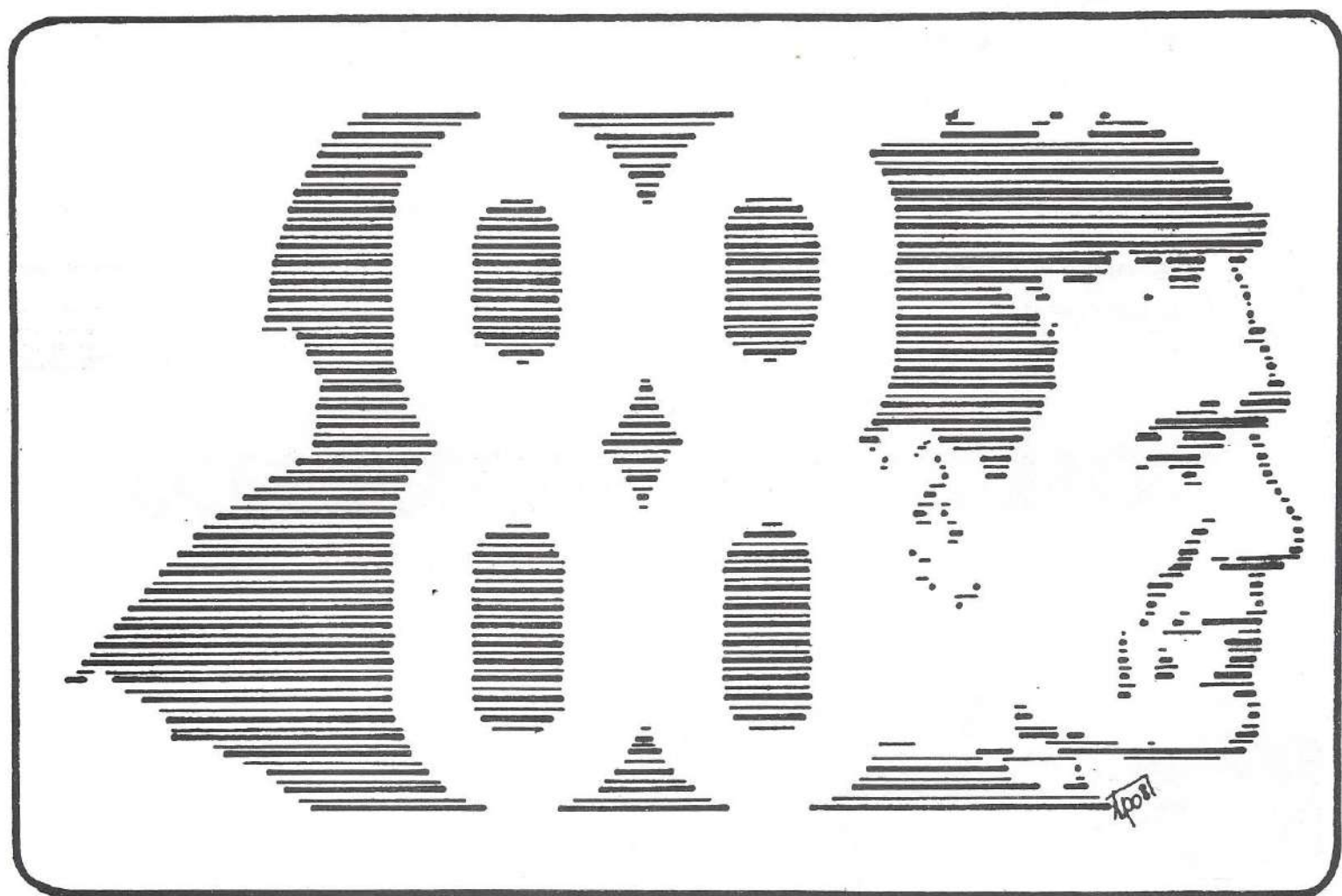
AGRADECIMENTOS

- Aos Salesianos Cooperadores do Centro de Porto Alegre (CPO-DB), pela disposição, pela alegria na preparação do Encontro,
- Aos pais e avô da Sal.Cooperadora Andréia, bem como aos pais da Sal.Cooperadora Teresinha que prontamente auxiliaram no refeitório, preparando nossas refeições.
- Ao Ivan pelo registro fotográfico de nosso Encontro,
- Ao Evanildo Passero (Ex-salesiano, trabalha na Gráfica Dom Bosco, responsável pela produção), que nos conseguiu os fotolitos gratuitamente para esta apresentação em nosso boletim,
- Ao Pe. Tarcízio Odelli, Ir. Salvelina, Ir. Olga, pela presença e apoio, bem como ao Pe. José Balestieri, Inspetor Salesiano.
- Ao Pe. Décio e Pe. José C. Stollmeier pelo apoio e auxílio nos preparativos, cedendo as instalações do Colégio Dom Bosco, bem como a Kombi.
- A todos os Salesianos Cooperadores presentes, e mesmo aos impedidos de comparecerem pelos trabalhos apostólicos assumidos em seus centros, a esperança de caminharmos juntos, para frente.

Muito Obrigado,
Que a Auxiliadora, Mãe nossa, abençoe a todos.

Luiz Marcos Schatzmann

DOM BOSCO 100 ANOS DE GLORIAS



DIAGRAMAÇÃO E COMPOSIÇÃO - Luiz Marcos
FOTOLITOS. - Evanildo L. Passero
FOTOGRAFIAS - Ivan D. Streppel
DESENHO CENTEN.D.BOSCO . - Pe. Tarcízio Odelli
IMPRESSÃO - GRAFICA DOM BOSCO
GENTILEZA - DIREÇÃO DO COLÉGIO
DOM BOSCO DE PORTO ALEGRE

índice

INTRODUÇÃO	01
RECORDANDO (dados gerais do Encontro)	02
PROGRAMA DO ENCONTRO - SÁBADO	03
- DOMINGO	04
REPRODUÇÃO DO TELEGRAMA DE D. EGÍDIO VIGANÓ	05
REGRA DE VIDA E ESTATUTO (SÍNTESE)	
INTRODUÇÃO	06
CAPÍTULO I - Os Cooper. na Igreja	06
LEMBRANDO O ENCONTRO - FOTOGRAFIAS	07
REGRA DA VIDA E ESTATUTO (SÍNTESE)	
CAPÍTULO II- Compromisso Apostólico.	08
LEMBRANDO O ENCONTRO - FOTOGRAFIAS	09
REGRA DE VIDA E ESTATUTO (SÍNTESE)	
CAPÍTULO III-Em Comunhão e Colaboração	11
LEMBRANDO O ENCONTRO - FOTOGRAFIAS	12
REGRA DE VIDA E ESTATUTO (SÍNTESE)	
CAPÍTULO IV -O Espírito Salesiano	13
CAPÍTULO V -Pertença e Formação	14
CAPÍTULO VI - Organização	14
LEMBRANDO O ENCONTRO - FOTOGRAFIAS	15
AGRADECIMENTOS	16
DOM BOSCO 100 ANOS (Desenho do Pe. Tarcízio)	17

DOM BOSCO ENTRE NÓS



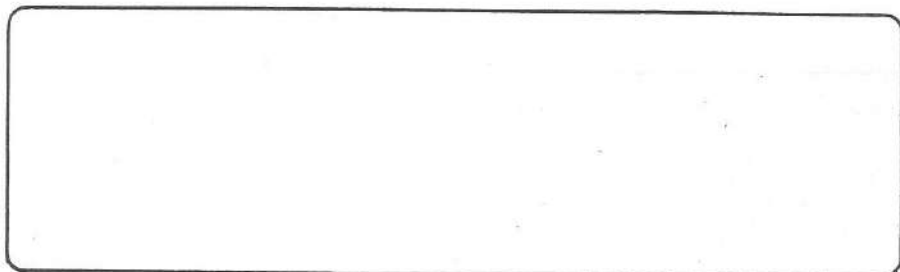
SALESIANOS COOPERADORES **notícias**

ÓRGÃO FORMATIVO E INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DOS SALESIANOS COOPERADORES
DO SUL DO BRASIL

SEDE INSPETORIAL: Rua Dr. Eduardo Chertier, 380 -CP 8006 - 90.440 - Porto Alegre - RS - Brasil

ANO III
NUMERO 11
JANEIRO - FEVEREIRO
1987

IMPRESSOS





SALESIANOS COOPERADORES **notícias**

ÓRGÃO FORMATIVO E INFORMATIVO DA
ASSOCIAÇÃO DOS SALESIANOS COOPERADORES
DO SUL DO BRASIL

ANO III NÚMERO 11 JANEIRO - FEVEREIRO

1987

Espectacular

Vale a pena ver de novo.



VI ENCONTRO INSPETORIAL FOI ESPETACULAR! LEMBRAM?

PRODUÇÃO

SEDE INSPETORIAL

Rua Dr. Eduardo Chartier, 360
Bairro Higienópolis
Caixa Postal 6006
90440 PORTO ALEGRE - RS - BRASIL